A AÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA UTILIZANDO AS ABORDAGENS DAS NOVAS TENDÊNCIAS

Pedagogical action of the physical education teacher using the approaches of the new trends

AZEVEDO, Renan Ferreira
Centro Universitário Max Planck

COSTA, Walleson Aylton
Centro Universitário Max Planck

CRUZ, Alysson Pagotto Mendes da
Centro Universitário Max Planck

OLIVEIRA, Johni Ragaham
Centro Universitário Max Planck

BERGAMO, Luiz Guilherme
Centro Universitário Max Planck

RESUMO: O objetivo desse artigo é destacar a grande importância da ação do professor mediante aos conteúdos da educação física e comparar com as aulas de outras épocas (mostrando as diferenças entre as Novas Tendências X Método Tradicional), fazendo um resgate histórico do que mudou e o que ainda pode mudar, para melhor. Pesquisamos através de pesquisa bibliográficas, por meio de livros, documentos, artigos científicos e plataformas virtuais (Google Acadêmico, Scielo, etc). Buscamos mostrar caminhos para que os docentes se estruturem e possam alcançar o objetivo de desenvolver os alunos, ou seja, dar direcionamentos para que resultados positivos sejam alcançados no campo do desenvolvimento. Com base nas novas tendências, percebemos um avanço considerável e um novo olhar para a disciplina de educação física, pode mostrar (hoje mais que antes) que temos conceitos históricos, conteúdos lógicos e uma estrutura para ser passada aos alunos. Ou seja, temos a cultura corporal do movimento como principal meio da educação física, mas que pode ser mostrada de diversas formas e com a maior diversidade possível. Dessa forma, vimos que quando focados no desenvolvimento dos alunos, e sabendo diversificar, organizar e adequar os conteúdos, o professor e a educação física têm um grande poder em mãos, para interferir de maneira positiva na vida de seus alunos, seja na parte motora, cognitiva, afetiva ou social. É preciso então: ter rumos, direções, metas e objetivos; conhecer e compreender seus alunos e a escola; assimilar e mostrar que o ensino e o desenvolvimento dependem dos professores e alunos. É aprender a conhecer (conceitual), ser (atitudinal) e fazer (procedimental).

Palavras-chaves: Ação pedagógica, novas tendências, educação física

Abstract: The main objective of this article is to highlight the big importance of teachers' action through the contents of physical education and compare with lessons from another times (showing the differences between the new trends vs traditional methods), making a historical rescue of what has changed and what

can still change for better. We have searched through bibliographic researches, books, documents, scientific articles and virtual platforms (Google Scholar, Scielo, etc.). We seek showing ways for teachers to structure themselves and to achieve the goal of developing students, meaning, giving directions in the development's field to achieve positive results. Based on new trends, we see considerable progress and a new physical education discipline, to show (today more than ever) that we have historical concepts, logical contents and a structure to be passed on to the students. In other words, we have the body movement culture as the main path of physical education, which can be shown in various ways and with the greatest diversity possible. In this way, we have seen that when focused on students' development, and knowing how to diversify, organize and adapt the contents, the teacher and the physical education have a great power in their hands, to interfere in a positive way in the students' motor, cognitive, affective or even social lives. It is necessary to have directions and goals; to know and understand their students and the school; to assimilate and show that teaching and development depends on teachers and students. It is necessary learning how to know (conceptual), to be (attitudinal) and to do (procedural).

Keywords: Pedagogical action, new trends, physical education

INTRODUÇÃO

Os métodos e abordagens das novas tendências abrangem maior parte do necessário para o desenvolvimento geral do aluno, além de trabalhar com temas atuais, ou seja, conteúdos que serão usados fora da escola também. Betti (2009) diz que:

> *"Nesse novo contexto histórico, a concepção de Educação Física e seus objetivos na escola devem ser repensados, com a correspondente transformação de sua prática pedagógica. A educação física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento – o esporte-espetáculo dos meios de comunicação, as atividades de academia, as práticas alternativas, etc."* (BETTI, 2009)

Bem diferente do método tradicional, onde só eram abordados temas e conteúdos voltados para o esporte, deixando as aulas monótonas e repetitivas. As aulas não eram direcionadas para o desenvolvimento e participação de todo o grupo. Pelo contrário, na maioria das aulas só alguns alunos participavam e mesmo quando eram todos, muitos não compreendiam diversas ações dessa aula, ou seja, faziam por fazer e não aprendiam.

Entendemos que essa Educação Física por meio tradicional deixou muitas lacunas no desenvolvimento de pessoas, é claro que não podemos se

esquecer da história literária, que sempre vem crescendo muito, mas na medida do possível, o professor tem que sempre buscar o aprendizado máximo de cada aluno, e se preocupar e intervir para que todo o grupo consiga evoluir, respeitando os limites de cada um. A educação física tem um grande poder, mas o foco dela precisa ser ministrada para formar cidadãos.

O grande propósito desse presente artigo é destacar que os professores tem enorme importância nesse processo de desenvolvimento, principalmente por meio de suas ações pedagógicas, e também mostras aos pais, alunos, escolas e sociedade, que a educação física também está em evolução e que com ajuda e colaboração de todos, podemos alcançar grandes resultados, transformando de maneira positiva o ambiente e a sociedade onde vivemos. Porém, para isso acontecer, é realmente necessário incentivar a aplicação dessas abordagens. Garantindo assim, que os estudos dessas novas tendências não fiquem somente no papel.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem caráter qualitativo, de artigos e trabalhos de conclusão de curso, caracterizando a pesquisa como natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos disponíveis, para a consulta em base de dados como Google Acadêmico e SciELO.

Foram coletados dados em artigos publicados com o tema novas tendências pedagógicas, suas intervenções e as três dimensões pedagógicas procedimental, atitudinal e conceitual. Após encontrados os artigos, foi feita uma leitura exploratória e fichamentos dos mesmos.

O MÉTODO TRADICIONAL X NOVAS TENDÊNCIAS

O método tradicional que antes predominava é voltado para o modo tecnicista visando repetições e o movimento mecanizado, dando prioridades para formação de esportistas e não dando oportunidades para o aluno: expressar seu ponto de vista, ter tomadas de decisões, desenvolver o olhar critico sobre ação, desenvolver criatividade, lidar com adversidades. Segundo Behrens (2005):

> *"O aluno passou a ser mero espectador, exigindo dele a cópia, a memorização e a reprodução dos conteúdos. No paradigma conservador, a experiência do aluno não conta e dificilmente são proporcionadas atividades que envolvam a criação. A prática pedagógica tradicional leva o aluno a caracterizar-se como um ser subserviente, obediente e destituído de qualquer forma de expressão. O aluno é reduzido ao espaço de sua carteira, silenciando sua fala, impedido de expressar suas idéias. A ação docente concentra-se em criar mecanismos que levem a reproduzir o conhecimento historicamente acumulado e repassado como verdade absoluta".* (Behrens, 2005)

Esse método de ensino está cada vez mais extinto nos dias de hoje, por conta das novas tendências, que visa o desenvolvimento completo do ser humano, além de ensinar valores e trabalhar componentes sociais, culturais e psicológicos. Deixando de lado aquela educação física voltada para um alto rendimento ou focada em uma pratica esportiva somente, ou seja, no foco no desempenho.

Para Martins (2002, p. 175) partindo da compreensão de que a função central da escola é formar cidadão/trabalhador, afirmamos que preparar o aluno para a sociedade, deve ser a prioridade na pratica de ensino. Além de garantir que o aluno tenha a maior diversidade possível nas vivencias estabelecidas pelo "novo professor", que sempre busca o desenvolvimento motor do aluno desde os primeiros anos escolares.

O professor precisa entender as particularidades de cada aluno, trabalhando em cima disso e buscando a igualdade nas aulas, por exemplo: criar regras ou implantar determinadas situações, em que os alunos menos aptos pratiquem as aulas motivadas por estar participando com a mesma importância dos demais. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. (BRASIL, 1997).

O professor é auxiliado pelos PCN's, que mostra diretrizes para ação do profissional, deixando amplas as possibilidades de ensino, cabe a ele distinguir a forma mais apropriada para cada situação. No entanto mesmo com direções pré-estabelecidas, o que vai fazer a total diferença para o aluno, é a ação do professor mediante à ação dos alunos.

Apontamos então, que é de grande importância o professor compreender o seu papel e fazer com que sua prática se torne reflexiva, diante dos resultados alcançados, experiências adquiridas (por ele e seus alunos), mudança do interesse dos alunos pelas aulas, etc. Entender que deve trabalhar em grupo, mas ao mesmo tempo considerar as individualidades, respeitando o tempo de aprendizagem e desenvolvimento de cada um.

Vemos muitos alunos que se quer são vistos nas aulas de Educação Física, por terem vergonha de não saberem realizar determinadas tarefas ou por não serem habilidosos, esses alunos perdem uma fase importante de sua vida escolar, não só no aspecto motor, como também na socialização, porque acaba não sendo desenvolvido socialmente, não é mostrado à ele o papel importante que ele ocupa na sociedade.

Segundo a reflexão de Darido (2001):

> *"Nos traz que o professor destaca a importância de sua ação quando apoia, estimula, incentiva, valoriza, promove o estudante, etc. Ou seja, valorizar todos os alunos independentemente da etnia, sexo, língua falada, classe social, religião, opinião política ou social, deve ser a primeira estratégia do professor. Além desta atitude, o professor deve favorecer discussões entre os alunos sobre o significado do preconceito, da discriminação e da exclusão. O processo ensino-aprendizagem deve ser baseado na compreensão, esclarecimentos e entendimento das diferenças. As estratégias escolhidas devem não apenas favorecer a inclusão, como também discuti-la e torná-la clara para os alunos."* (Darido, 2001)

Queremos deixar claro que as novas tendências são de extrema necessidade hoje nas escolas, o método "TRADIONAL x NOVAS TENDÊNCIAS" e suas diferenças devem transparecer diante dos professores de educação física.

Nas características técnicas o bom professor sabe que cada grupo/aluno tem suas especificidades e particularidades, e age em cima disso. Sabe o que vai ensinar aos alunos e deixa isso claro à eles, além de fornecer *feedback*, para facilitar e melhorar sua ação.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A formação de um professor pode interferir em suas ações, mas não garante que ele será considerado um bom professor ou não. Buscar atualizar-se estar por dentro do que é novo, sem deixar de lado a base que já vem sendo construída é essencial. É preciso entender o que vem sendo feito é fazer com que os alunos entendam sobre o tema, deixando eles a pesquisarem e discutir entre si sobre o entendido.

Darido (2005), diz que o professor deve então se basear em conceitos e conteúdos para melhor organizar e classificar o que será mostrado em sua aula. De acordo com Zabala (1998):

> *"Esta classificação, baseada em Coll (2000) corresponde às seguintes questões "o que se deve saber?" (dimensão conceitual), "o que se deve saber fazer?" (dimensão procedimental), e "como se deve ser?" (dimensão atitudinal), com a finalidade de alcançar os objetivos educacionais. Na verdade, quando se opta por uma definição de conteúdos tão ampla, não restrita aos conceitos, permite-se que este currículo oculto possa se tornar manifesto e que possa se avaliar a sua pertinência como conteúdo de aprendizagem e de ensino".* (Zabala, 1998)

Nas três dimensões (conceitual, procedimental e atitudinal), o conceitual busca também abordar a história, regras e reflexões sobre. O procedimental não visa só á parte motora, mas também organiza, sistematiza e aperfeiçoa. O atitudinal em vivenciar e não apenas abordar de forma simples ou resumida.

Diversificar práticas e modalidades, fazer integrações e inclusões em seu grupo, ajudar alunos com dificuldades, incentivar a todos e manter todos motivados, são desafios constantes na rotina do professor de educação física. Cabe ao professor saber lidar com isso e agir para que todos se desenvolvam, participem, aprendam, vivenciem coisas novas e que esse processo aconteça de forma agradável.

Saber fazer intervenções nos momentos propícios, em sua aula, também faz toda diferença, e é uma característica das novas tendências. Aproveitar uma situação para deixar claro um conteúdo ou conceito, ensinar valores ou enfatizar uma regra fazem parte de uma intervenção. Além de proporcionar aos alunos a autonomia, fazer com que eles tenham poder para interferir de maneiras distintas

em uma determinada situação, propor que eles construam regras, ou maneiras de realizar tarefas, fazer com que os alunos pensem de maneira crítica, saibam o que estão fazendo e o porquê da atividade, além de ter tomadas de decisões e que com o desenvolvimento, fazer com que essas decisões se tornem mais constantes, rápidas e eficazes.

Hoje em dia nas escolas os alunos buscam as aulas motivadoras e estimulantes, fazendo com que demonstrem sua criatividade e suas experiências dentro das aulas de educação física, como tanto fora. Os alunos se sentem bem fazendo o que gosta, é bem comum o aluno gostar de atividades que são dinâmicas e lúdicas. Além de conhecer novas modalidades, jogos ou brincadeiras que não está presente no seu cotidiano. O aluno precisa estar entusiasmado pela próxima aula, o interessante é a diversificação das aulas, mas com as pretensões definidas pelo professor, para que seu objetivo seja alcançado.

Aproveitando a motivação dos alunos nas aulas, seu progresso é maior e continuo, e segundo Maggil (1984): “Sem a presença da motivação, os alunos em aulas de Educação Física, não exercerão as atividades, ou então, farão mal o que for proposto”. A motivação desempenha papel fundamental para que os alunos compreendam os conteúdos, despertando cada vez mais o interesse em aprender e se desenvolver dentro das aulas estipuladas pelo professor, pois o aluno não mostra tanto interesse quando é um assunto que não o agrada.

A formação escolar do aluno em educação física é muito complexo, o professor precisa integrar de maneira adequada e lógica as três dimensões pedagógicas, destacando o que tem de melhor em cada situação de aula, no caso o procedimental, que sempre teve mais espaço no âmbito escolar, o conceitual e atitudinal é a mentalidade a ser distinguidas nas aulas de educação física. Para os autores Bracht (1986), Soares et al (1992) e Betti (1994):

> *"Neste sentido, o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber porque ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual). Na Educação Física, muitos vêm defendendo a proposta da inclusão de conhecimentos teóricos a respeito da cultura corporal, entre eles"* (Bracht, 1986; Soares et al,1992; e Betti, 1994)

A dimensão procedimental que foi nossa iniciação da história da educação física escolar, ela que vem em ênfase desde o método tradicional, que visa saber executar as diferentes práticas e movimentos, busca por desenvolvimento nas habilidades motoras e execuções de maneira correta, seja de uma atividade ou ação dentro da aula. O aluno sem dúvida nenhuma é motivado pela pratica do esporte, mas utilizando de maneira inadequada essa dimensão, acaba sendo muito repetitivo e o desenvolvimento do aluno em quaisquer o esporte acaba sendo menor do que quando bem aproveitado. É preciso ter didática para desenvolver essa dimensão.

O aluno até mesmo antes de ir para a escola, ele acompanha esporte ou até mesmo pratica, e nas aulas de educação física que ele quer mostrar o que sabe e aprendeu ou jogar por jogar, de acordo com Barroso e Darido (2009):

> *"Entendemos que no ambiente escolar os alunos terão os primeiros contatos com modalidades esportivas de uma maneira pedagogicamente estruturada para a aprendizagem destes conteúdos, embora, pelo fato de a cultura do nosso país destinar ao futebol uma especial importância, boa parte das crianças tenha os primeiros contatos com esta modalidade mesmo antes de estar inserida na escola. O que estaremos buscando aqui é o desenvolvimento do fenômeno esporte - inserido como um dos conteúdos do componente curricular Educação Física - interligado com os objetivos da prática esportiva e voltado para uma apropriada formação dos alunos."* (Barroso e Darido, 2009)

O esporte sempre vai estar presente na educação física isso é claro, o que temos que fazer com ele, é ampliar o máximo de aprendizado do aluno sobre os esportes e sempre focando no seu desenvolvimento integral, o professor pode em uma aula misturar os esportes cada um com suas próprias regras, isso faz com que o aluno tenha uma autonomia do jogo e aprende mais. Segundo Graça (1998):

> *"Também concorda com a proposta de uma fusão das modalidades esportivas coletivas para desenvolvimento desta metodologia, observando que a utilização do jogo possibilita a aprendizagem das habilidades dentro de um referencial de habilidades abertas, pois desta maneira, ocorre uma imprevisibilidade de sua aplicação, dependendo das inúmeras variáveis que podem se apresentar durante a realização dos jogo."* (Graça, 1998)

Seguindo esse entendimento sobre a junção das modalidades, Bayer (1994) pensa que:

> *"Uma proposta que vai contra o ensino separado das variadas modalidades coletivas e se direciona para uma junção destas, do que surge o ensino dos jogos desportivos coletivos. O autor defende a ideia de uma "pedagogia das intenções", na qual cada aluno apresenta a sua intenção individual, chamada na situação de jogo de "intenção tática", salientando que em situações de jogo o aluno terá uma enorme quantidade de estímulos e agir intencionalmente para atingir os seus objetivos, consequentemente, de modo favorável às metas da sua equipe".* (Bayer, 1994)

Assim entendemos que na dimensão procedimental é o aluno fazer, aprender a desenvolver e evoluir, seguindo isso, o aluno precisa entender o jogo (esporte), não adianta ele fazer corretamente na aula, e ao sair não saber como jogar, o aluno precisa aprender com a aula e poder praticar ela também fora da escola.

AS DIMENSÕES PEDAGÓGICAS

Em relação às propostas pedagógicas quando nos referimos à dimensão procedimental dos conteúdos, Rodrigues e Darido (2008) observam um direcionamento das propostas para a caracterização de diversos tipos de jogos, o que proporcionará um melhor entendimento tático da modalidade

envolvida e consequentemente facilitará a aprendizagem dos gestos motores específicos.

Já com os ideais da dimensão conceitual, existe um direcionamento voltado para os conteúdos que serão aplicados e como os mesmos serão assimilados pelos alunos, ou seja, o aluno precisa conhecer o que está sendo passado e saber o porquê esta fazendo tal atividade ou determinado movimento, e qual uso poderá ter em seu cotidiano.

Galvão (2002) destaca que a dimensão conceitual refere-se à abordagem das regras, técnicas, dados históricos das modalidades e ainda reflexões a respeito da ética, estética, desempenho, satisfação e eficiência. O aluno precisa conhecer também a historia e a cultura do que vem sendo passado, para melhor conceituar e entender todo o processo. Vendo isso de diferentes pontos de vistas, para ter, assim, uma concepção geral do papel e importância da educação física.

Na dimensão atitudinal, Barroso e Darido (2009) mostram um belo caminho a qual devemos seguir quando pensamentos em completar a base do professor para desenvolvê-lo dos alunos, principalmente em reconhecer o seu papel na sociedade e se formar como cidadão, dentro e fora das aulas.

A autora também destaca pontos importantes como: Valorizar o vasto acervo de jogos e brincadeiras e o seu contexto, como respeitar os adversários, os colegas, professores e resolver os problemas com atitudes de diálogo e não violência. Predispor a participar de atividades em grupos, cooperando e interagindo com o meio e os demais, além de reconhecer e valorizar atitudes não preconceituosas quanto aos níveis de habilidade, sexo, religião e outras.

São conteúdos para se levar para fora da escola e que cabe muito à ação do professor enfatizar nesses conceitos e deixá-los claro para todo o grupo de alunos e fazer com que eles compreendam as diferenças de cada um e que saibam trabalhar em grupo, agindo de forma cooperativa e assumindo papel importante no grupo, sem deixar de aprender e ajudar seus companheiros. Entendendo também que nem sempre haverá concordância com tudo e todos, mas que sempre o diálogo é o melhor meio a se utilizar para resolução de possíveis conflitos que venham acontecer durante as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliamos que sempre devemos repensar nossa prática, assim, pensamos que essa análise não deve passar só pelos conteúdos que estão sendo ensinados na educação física, como também o modo que isso está acontecendo, ou seja, a ação do professor nessas aulas. Para que assim, se obtenha melhores resultados e para que a importância da nossa disciplina seja entendida, pelo aluno, escola e também a sociedade em geral. Destacando que o foco deve ser o desenvolvimento integral do aluno, fazendo também com que ele compreenda seu papel na sociedade.

Vimos que é essencial mostrar a importância da ação do professor com abordagens nas novas tendências da educação física escolar, a relação aluno/professor é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Pois com essa proximidade o aluno se sente mais á vontade, melhorando seu rendimento nas aulas e seu entendimento sobre o conteúdo, isso também traz uma autonomia, que eles pouco encontravam no método tradicional.

Entendemos também que cabe ao professor saber lidar com as particularidades de cada grupo e também de cada aluno, respeitando suas diferenças, seus limites e suas dificuldades. Levando em consideração os saberes que os alunos já trazem de suas casas ou aspectos culturais que os carregam ao longo de sua vida.

Procuramos estudos semelhantes ao nosso tema para aumentar nossa base e também enxergar novos pontos de vista, além de levar em conta os conteúdos passados e analisados durante nossa graduação. Baseando-se nos autores fortificamos nosso trabalho, com apontamentos importantes sobre o assunto, também buscando pesquisas sobre a didática e a pedagogia de esportes, mais uma vez enfatizando que o que se usa para aplicar os conteúdos tem muita importância.

Desta maneira, avaliamos que ao pensar na ação do professor, podemos buscar melhorias para que essa prática se torne cada vez eficiente, tanto para os alunos, quanto ao próprio professor, e futuramente para a sociedade. Pois, formar e desenvolver cidadãos devem ser prioridade da escola, e com a educação física não é diferente, devemos reconhecer nosso valor, saber usar o vasto poder que nossa disciplina possui.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, A.L.R.; DARIDO, S.C. **A Pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal.** Revista de Educação física/ UEM. Maringá, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2. trim. 2009

BEBRENS, M; OLIARI, A. **A evolução dos paradigmas na educação: do pensamento cientifico tradicional a complexidade**. Curitiba, v. 7, n. 22, p. 60, set./dez. 2007.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, 2009.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. Brasília: 1997.

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DA FONSECA, L. C. S.; DOS SANTOS FREIRE, E. **Educação Física no Ensino Fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 5, n. 3, 2010.

DARIDO, S. C. et al. **A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais.** Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan./jun. 2001

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (2005): 64-79.

DARIDO, S. C. "OS CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR." (1998).

FRANCHIN, Fabiana, BARRETO, Selva maria G. Motivação nas aulas de educação física: um enfoque no ensino. Bauru-SP, p.3.

GALVÃO, Z. **Educação física escolar: a prática do bom professor**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, 2009.

MARTINS, A. **Educação física escolar: novas tendências**. R. Min. Educ. Fís., Viçosa, v. 10, n.1,pag. 175, 2002.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S.C. **As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de educação física de mestrado: um estudo de caso.** Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 19, n. 1, p. 51-64, 1. trim. 2008.

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOBRE OS AUTORES

Alysson Pagotto Mendes da Cruz - alyssonpagottomendes@gmail.com
Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física Do Centro Universitário Max Planck

Johni Ragaham Oliveira - johniragaham@gmail.com
Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física Do Centro Universitário Max Planck

Renan Ferreira Azevedo - renannarimoto@hotmail.com
Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física Do Centro Universitário Max Planck

Walleson Aylton Costa - walleson_w10@hotmail.com
Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física Do Centro Universitário Max Planck

Luiz Guilherme Bergamo – guibergamo@hotmail.com

Docente Do Centro Universitário Max Planck nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Coordenador do Projeto Juventude Esportiva da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Indaiatuba.